

INTERLÍNGUA ***(LINGUISTICOLOGIA)***

I. Conformática

Definologia. A *interlíngua* é a condição, qualidade ou característica de 2 ou mais idiomas em situação de contato, produzindo interseção linguística indefinida com elementos de ambos os códigos de comunicação intrafísicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *língua* procede do mesmo idioma Latim, *lingua*, “membro ou órgão animal; órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de 1 povo”. Apareceu no Século XII. O termo *interlíngua* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Mescla idiomática; mistura linguística. 02. Contato interlingüístico. 03. Língua de confluência; língua de contato. 04. Língua improvisada. 05. Idioma de fronteira. 06. *Pidgin*; saber. 07. Dialetos idiosincráticos. 08. Fossilização de interferência linguística. 09. Babelismo. 10. *Code-switching*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos do vocábulo *interlíngua*: *interlingual*; *interlingüística*; *interlingüístico*; *Interlinguisticologia*; *interlinguisticológica*; *interlinguisticológico*.

Neologia. As duas expressões compostas *interlíngua idioletal* e *interlíngua dialetal* são neologismos técnicos da Linguisticologia.

Antonimologia: 1. Língua artificial. 2. Língua materna. 3. Crioulo. 4. Sesquilinguismo. 5. Babelismo técnico.

Estrangeirismologia: o *blend* idiomático; a *macaronic language*; a *interim language*; os *contact vernaculars*; o *backsliding*; o *lapsus linguae*; a falta de *feedback*; o *mocho*; o *pocho*; o *mongrel lingo*; o *bastard jargon*; o *makeshift*; o *continuum* da interlíngua; o *status* não oficial das interlínguas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à distinção dos códigos linguísticos.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares exemplificadores: – *Interlíngua: interseção interidiomática*. *Interlíngua: babelismo dialetal*. *Interlíngua: babelismo idioletal*.

Coloquiologia: o ato de *misturar alhos com bugalhos*; o ato de *enrolar a língua*; o ato de *trocar as bolas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal multicultural; o holopensene pessoal babélico; o holopensene das línguas misturadas; os pensenes lacunados; a pensenidade lacunada; a ausência de traduciopenseses; os tautopenseses; a tautopensenidade; o holopensene pessoal da superação; a vivência de nexopenseses; a conquista da nexopensenidade em outro idioma; os interpenseses; a interpensenidade; os lexicopenseses; a lexicopensenidade; a vivência de orismopenseses; a orismopensenidade vivenciada; os poliglotopenseses consolidados; a poliglotopensenidade consolidada.

Fatologia: a interlíngua; a imitação mútua de modelos imperfeitos de linguagem; os hipocorísticos; o caráter predominantemente oral da interlíngua; a predominância da compreensão rápida perante a correção gramatical e a diferenciação de nuances semânticas; as variantes interlínguísticas; a isoglossa; os níveis pessoais de interlíngua; o estágio de transição no aprendizado da segunda língua; a assimilação de vocabulário e estrutura mudando a interlíngua; a transferência de elementos da língua materna para a nova língua; a gramática interina; o nível adequado de aprendizagem; a dificuldade de aprendizado; a resistência à aculturação; o babelismo não técnico;

a falta de *semancol* idiomático; a análise dos erros linguísticos; a abordagem contrastiva; os diplomas internacionais de proficiência linguística; a hipótese de a interlíngua ser inevitável ao não nativo; a competência comunicativa intercultural; a distinção interlingüística para comunicação mais avançada; as necessidades do comércio; a globalização; a migração humana; a diáspora; o emigrês; o *jopará*; o atendimento a estrangeiros; o local de trabalho multicultural; a comunicação imediata; a ausência de línguas francas; a insuficiência de recursos expressivos; o sotaque indiscernível; as deduções equivocadas; a logomaquia; o contato frequente com comunidades linguísticas distintas conduzindo ao surgimento de *pidgins* a partir de interlínguas; a crioulização dos *pidgins*; a interação consciencial facilitada pela *Era da Supercomunicação* (Ano-base: 2013); a ausência de limites claros entre a interlíngua e os idiomas únicos mal utilizados; a interlíngua sendo mais prática em comparação com os idiomas fabricados; a efemeridade da interlíngua criada artificialmente; a vida frágil das interlínguas em geral; as 74 nacionalidades presentes em Foz do Iguaçu; a complexificação interassistencial do código de comunicação; o desempenho poliglótico interassistencial da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica atuante na comunicação interlingüística; o acoplamento energético a partir da interação idiomática; a falta de engramas paraneuronais adequados; a dificuldade com a recepção das achegas dos amparadores; o *rappor* energético com os interlocutores; a abertura à intervenção de consciexes na comunicação pelo uso de interlíngua.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre idiomas da mesma família linguística*; o *sinergismo dos cognatos multilíngues*.

Principiologia: o princípio do contato linguístico; o princípio da interpenetração interidiomática; o princípio da economia linguística; o princípio da economia vocabular; o princípio da evolução linguística; o princípio da inteligibilidade intercomunicativa; o princípio da descrença (PD) orientando as autexperimentações idiomáticas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) com alínea dedicada à clareza da comunicação pessoal.

Teoriologia: a teoria da interlíngua.

Tecnologia: as técnicas de aprendizado de idiomas; a técnica do autodidatismo; a técnica das 50 vezes mais; a técnica da consulta a 50 dicionários; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da introdução de estrangeirismos na comunicação.

Voluntariologia: o voluntariado de assistência a estrangeiros.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o trio de laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (*Holoteca*, *Holociclo*, *Tertuliarium*); o laboratório conscienciológico da Evolucionologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da vida profissional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Linguistas; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível dos Lexicólogos.

Efeitológia: o efeito do turismo internacional no surgimento das interlínguas; o efeito da Internet na criação de idiomas misturados (Babelismologia).

Neossinapsologia: as sinapses linguísticas confusas; a ausência de neossinapses específicas para o novo idioma; as neossinapses linguísticas decorrentes do poliglotismo; as neossinapses geradas pelo contato com culturas diferentes.

Ciclogia: o ciclo contração-expansão dos idiomas.

Enumerologia: a intercomunicação rápida; a intercomunicação superficial; a intercomunicação ineficiente; a intercomunicação insatisfatória; a intercomunicação ininteligível; a intercomunicação lacunada; a intercomunicação frustrada.

Binomiologia: o binômio linguagem verbal–linguagem corporal; o binômio desejo–necessidade de comunicação; o binômio interferência-fossilização; o binômio sotaque fossilizado–sintaxe fossilizada; o binômio adaptabilidade-flexibilidade; o binômio incompreensibilidade–ininteligibilidade; o binômio idioleto-socioleto.

Interaciologia: a interação interlínguas; a interlíngua surgindo da interação grupal; a interação sintaxe simplificada-informalidade gramatical; a interação linguística empréstimo-estrangeirismo; a interação code-switching-code-mixing; a interação monoglotismo-interlinguismo; a interação professor-aluno; a interação aprendizagem formal-aprendizagem informal; a interação parapsiquismo-linguagem.

Crescendologia: o crescendo erro-espontaneidade-interlíngua; o crescendo interlíngua idioletal-interlíngua dialetal; o crescendo das faixas etárias no aprendizado de idiomas; o crescendo monoglotismo-bilinguismo-poliglotismo; o crescendo tradutor língua-fonte-interlíngua-língua-alvo; o crescendo interlíngua-pidgin-crioulo; o crescendo choque cultural-aculturação; o crescendo frustração comunicativa-plenitude comunicativa.

Trinomiologia: o trinômio língua franca-pidgin-crioulo; o trinômio língua natural-língua materna-interlíngua; o trinômio semilinguismo-interlíngua-babelismo; o trinômio vocabulário restrito-gramática rudimentar-comunicação perfuntória; o trinômio necessidade-atitude-motivação; o trinômio transferência-supergeneralização-simplificação; o trinômio dos poderes conscienciais intenção-vontade-autorganização; o trinômio racionalidade-lógica-discernimento; o trinômio da tridotação consciencial comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio das habilidades linguísticas compreensão escrita-compreensão auditiva-produção escrita-produção oral; o polinômio emissor-receptor-meio-mensagem; as interlínguas baseadas no polinômio dos idiomas Português-Espanhol-Inglês-Francês-Holandês; o polinômio laringochacra-palmochacra-frontochacra-nucohacra-coronochacra.

Antagonismologia: o antagonismo monogenismo / poligenismo; o antagonismo interlíngua / babelismo técnico; o antagonismo busca da proficiência nativa / zona de conforto linguístico; o antagonismo oportunidade de aprendizado / incompletude do aprendizado; o antagonismo assimilação linguística / aquisição linguística; o antagonismo comunicação interassistencial / comunicação lacunada; o antagonismo linguagem madura / linguagem imatura; o antagonismo superficialidade / Autenciclopediologia; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo.

Politicolologia: a democracia direta; as políticas educacionais em zonas de fronteiras linguísticas.

Filiologia: a comunicofilia; a interacofilia; a xenofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a idiomatofilia; a poliglotofilia.

Sindromologia: a síndrome do babelismo.

Maniologia: o desconfiômetro dirimindo a sofomania.

Mitológia: o mito da impossibilidade de se aprender idiomas em idade avançada.

Holotecologia: a linguisticoteca; a idiomaticoteca; a gramaticoteca; a culturoteca; a comunicoteca; a lexicoteca; a encyclooteca.

Interdisciplinologia: a Linguisticologia; a Glotologia; a Geolinguisticologia; a Sociolinguisticologia; a Dialetologia; a Linguisticologia Aplicada; a Grammaticologia Comparativa; a Interlinguisticologia; a Interconscienciologia; a Comunicologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin encicopedista; a conscin confusina; a conscin semperaprendente.

Masculinologia: o morador de fronteira; o migrante; o refugiado; o mascate; o comerciante; o aluno de idiomas; o autodidata em idiomas; o monoglot; o bilíngue; o escritor de interlíngua; o turista; o profissional do turismo; o poliglota; o professor; o docente de Conscienciologia; o autor de Conscienciologia.

Femininologia: a moradora de fronteira; a migrante; a refugiada; a mascate; a comerciante; a aluna de idiomas; a autodidata em idiomas; a monoglot;a bilíngue; a escritora de interlíngua; a turista; a profissional do turismo; a poliglota; a professora; a docente de Conscienciologia; a autora de Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interassists*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens linguista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens polyglotticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interlíngua *idioletal* = o idioma indefinido do ponto de vista intraconsciente; interlíngua *dialetal* = o idioma indefinido do ponto de vista interconsciente.

Culturologia: a lacuna da formação cultural; a cultura linguística; a cultura gramatical; a cultura lexicológica; a cultura tradutória; a cultura poliglótica; a cultura filológica; a cultura lexicográfica; a Interculturologia; a Multiculturologia; a Omniculturologia.

Tipologia. Segundo a *Linguisticologia*, eis, 16 tipos de interlíngua com participação do idioma português, alguns dos quais encontrados na região da Metrópole Trinacional do Iguassu (Ano-base: 2013), elencados em ordem alfabética:

01. **Portalemão:** português e alemão.
02. **Portespanglês:** português, espanhol e inglês.
03. **Portinglês:** português e inglês.
04. **Portitalianglês:** português, italiano e inglês.
05. **Portitaliano:** português e italiano.
06. **Portitalianol:** português, italiano e espanhol.
07. **Portolandês:** português e holandês.
08. **Portuárabe:** português e árabe.
09. **Portuchinês:** português e chinês.
10. **Portucoreano:** português e coreano.
11. **Portueraniano:** português e ucraniano.
12. **Portufrancês:** português e francês.
13. **Portuguaranhó:** português, guarani e espanhol.
14. **Portujaponês:** português e japonês.
15. **Portunhol:** português e espanhol.
16. **Portupi:** português e tupi.

Conformaticologia. Segundo a *Interlinguisticologia*, a proporção entre os idiomas participantes da interlíngua não é necessariamente equitativa. A predominância depende do *background* linguístico do falante ou da população envolvida. Aqui entra o *trinômio linguístico substrato-superestrato-adstrato*.

Curiosologia. Segundo a *Comunicologia*, o termo interlíngua – em sentido diverso do tratado aqui – foi também aplicado às duas seguintes línguas artificiais, listadas em ordem alfabética:

1. **Latino sine flexione.** Criada em 1903, pelo matemático e lógico italiano Giuseppe Peano (1858–1932), com base na simplificação do idioma Latim. Buscava atender às necessidades de intercomunicação internacional em geral.

2. **Língua auxiliar internacional.** Criada em 1951, pela *International Auxiliary Language Association* (IALA), com base na existência de vocabulário comum partilhado entre as línguas de grande difusão mundial. Buscava atender às necessidades de intercomunicação internacional nos campos da Ciência, da cultura e do comércio.

Terapeuticolgia. Vale lembrar, conforme a *Autodidatismologia*, nos casos de interlíngua idioletal atravancadora da comunicação plena, a prescrição é: estudar, estudar, estudar. *Estudo: eis tudo.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interlíngua, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Bilinguismo:** Poliglotismologia; Neutro.
04. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
05. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
09. **Estrangeirismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
10. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
12. **Monoglotismo:** Neurolexicologia; Neutro.
13. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Poliglotopensene:** Pensenologia; Neutro.
15. **Reurbanização na tríplice fronteira:** Reurbanologia; Neutro.

A CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, NÃO CONFIA NOS QUEBRA-GALHOS IDIOMÁTICOS. PROCURA, ANTES, APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS RUMO À INTERCOMUNICOLOGIA PLENA E INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia ou vivenciou a interlíngua? No teste de avaliação pessoal pela escala de 1 a 5, qual o nível de autodiscernimento quanto à estruturação intraconsciencial dos diferentes sistemas linguísticos?

Bibliografia Específica:

1. Cherrington, Ruth; *Interlanguage*; In: *Routledge Encyclopedia of Language Teaching and Learning*; 714 p.; 225 entradas; 2 citações; 2 cronologias; 2 diagramas; 179 enus.; 8 esquemas; 3 ilus.; 1 questionário; 5 tabs.; alf.; 25 x 17 x 4 cm; br.; Routledge; New York, NY; 2004; páginas 307 a 309.
2. Daniels, John; *Acculturation; & Fossilisation*; In: *Routledge Encyclopedia of Language Teaching and Learning*; 714 p.; 225 entradas; 2 citações; 2 cronologias; 2 diagramas; 179 enus.; 8 esquemas; 3 ilus.; 1 questionário; 5 tabs.; alf.; 25 x 17 x 4 cm; br.; Routledge; New York, NY; 2004; páginas 1 a 3 e 218 a 220.
3. Minero, Luis; *Globalização e Expansão Conscienciológica através dos Idiomas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 4; 2 citações; 1 E-mail; 17 enus.; 9 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2006; páginas 302 a 316.
4. Rasmussen, Anne; *A Busca de uma Saída para Babel*; Artigo; *Biblioteca Entre Livros*; Revista; Trimestral; Ano I; N. 4; Seção: *Rompendo as Fronteiras*; 1 citação; 2 fotos; 2 ilus.; São Paulo, SP; S. D.; páginas 86 a 89.
5. Rónai, Paulo; *Babel & Antibabel: Ou o Problema das Línguas Universais*; 194 p.; 24 caps.; 68 citações; 4 fórmulas; 1 tab.; 135 refs.; alf.; 20,5 x 11,5 cm; br.; Editora Perspectiva; São Paulo, SP; 1970; páginas 145 a 151.
6. Todd, Loreto; *Creole; & Pidgin*; In: *Routledge Encyclopedia of Language Teaching and Learning*; 714 p.; 225 entradas; 2 citações; 2 cronologias; 2 diagramas; 179 enus.; 8 esquemas; 3 ilus.; 1 questionário; 5 tabs.; alf.; 25 x 17 x 4 cm; br.; Routledge; New York, NY; 2004; páginas 153 a 155 e 461 a 463.

O. M.